

Estados rolam

15 MAI 1987

dívidas de US\$ 3,5 bilhões

Publica
GAZETA MERCANTIL

por Cláudia Safatle
de Brasília

O ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, aprovou um plano de saneamento das finanças dos governos estaduais que envolve US\$ 3,5 bilhões apenas com a rolagem integral dos encargos da dívida externa (US\$ 1 bilhão entre juros e amortizações) e também com a rolagem de 100% do principal da dívida interna, mais cerca de 50% dos juros devidos internamente.

Além dessas providências, o Ministério da Fazenda autorizou a rolagem integral da dívida mobiliária (emissão de títulos estaduais) e permitirá a remoção da inadimplência dos estados junto aos organismos de crédito oficiais, para que os governadores, hoje proibidos de contratar financiamentos na Caixa Econômica Federal ou no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por estarem em débito com essas instituições, possam voltar a esse mercado de crédito para fazer novos investimentos.

Essas explicações foram fornecidas a este jornal pelo novo secretário de con-

trole financeiro da Secretaria do Tesouro Nacional (Secofi), Roberto Perosa, que assumiu ontem o cargo, em substituição à economista Zélia Cardoso de Mello, que pediu demissão junto com a equipe do ex-ministro Dilson Funaro. Perosa, 42 anos, professor da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, formado pela Universidade de São Paulo (USP) com doutorado na Universidade de Cornell (EUA), está encarregado de comandar as negociações com os governos estaduais.

Embora sem estar ainda oficialmente no cargo, ele compareceu à reunião de Bresser Pereira com os governadores do Nordeste, na tarde de quarta-feira, juntamente com Cardoso de Mello.

Os governadores nordestinos saíram da reunião com Bresser Pereira insatisfeitos com as providências de socorro financeiro, que abarcarão todos os estados da Federação. Ontem, pela manhã, o presidente do PMDB e da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, esteve numa longa reunião com o secretário do

(Continua na página 5)

Estados rolam...

por Cláudia Safatle
de Brasília

(Continuação da 1ª página)

Tesouro, Andrea Calabi, que, segundo Perosa, detalhou ao parlamentar todas as medidas aprovadas e as demais ainda em estudos.

Além da rolagem integral dos encargos da dívida externa, rolagem integral do principal da dívida interna e rolagem mínima de 50% dos juros devidos no mercado interno, que, segundo Cardoso de Mello, atingem a cifra de US\$ 3,5 bilhões, o Ministério da Fazenda decidiu pela rolagem também integral da dívida mobiliária dos estados.

A dívida em títulos estaduais, contraída pelos doze estados autorizados a emitir Obrigações do Tesouro Estadual (OTE), totalizava, ao final do ano passado, cerca de CZ\$ 21,3 bilhões. Os débitos no aviso MF-30 (adiantamento pelo Tesouro Nacional para pagamento de encargos externos), segundo estatísticas da STN relativas a 1986, superavam CZ\$ 15 bilhões e poderão ser refinanciados integralmente.

O deputado Ulysses Guimarães solicitou, também, que o Ministério da Fazenda

estudasse a possibilidade de estender a rolagem das dívidas das empresas estaduais. O secretário da Secofi disse que a administração indireta poderá ter essa permissão, mas não em todos os casos. Lembrou a situação das concessionárias de energia elétrica, por exemplo, que já estão incorporadas no plano de recuperação setorial da Eletrobrás.

A concessão de um esquema de capital de giro para os governadores saírem do sufoco financeiro do dia-a-dia é outra reivindicação dos estados que será estudada com cuidado. Foi criada uma comissão de técnicos da Secretaria do Tesouro e secretários de Fazenda dos governos estaduais para montar esse esquema, que, "somente nos casos desesperadores", segundo Perosa, poderá ser utilizado para pagar salários ao funcionalismo público.

Outro aspecto do programa de saneamento envolve os bancos estaduais e, para estes, a Secretaria do Tesouro ainda não tem uma saída definitiva, o que será estudado em conjunto com técnicos do Banco Central.

GAZETA MERCANTIL